



Arquivo Pessoal

**Sereno**

Preso há uma semana, o ex-comandante-geral da PM Fábio Augusto Vieira está abatido, mas sereno, segundo o advogado que o representa, Thiago Turbay. Ele tem colaborado com a defesa, com relatos do que presenciou no campo de batalha da Praça dos Três Poderes, mas não teve acesso a todas as informações sobre a operação de 8 de janeiro porque foi preso antes do balanço final da atuação da corporação. "Em todas as vezes que estive com ele, o coronel Fábio não demonstrou nenhum desequilíbrio", afirma Turbay. "É óbvio que, nessa situação, está preocupado com os rumos e angustiado, com ansiedade, mas está colaborando com a defesa", acrescenta.

Confronto

No confronto com os vândalos, o ex-comandante-geral da PM foi agredido e tomou um golpe com um cone na cabeça, além de pedradas, segundo o advogado Thiago Turbay. Muitos terroristas enfrentaram os policiais como em uma guerra.

Carnaval em tempos de terrorismo

O Secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, está "seriamente" preocupado com o carnaval de 2023, que se aproxima em clima de uma cidade ainda chocada com os atos de vandalismo contra o patrimônio público. Ele externou isso durante reunião com integrantes do Conselho Comunitário da Asa Sul e, ontem, esteve em reunião na Secretaria de Segurança do DF para começar a traçar um plano estratégico de carnaval seguro. "O problema é que as pessoas querem ir pra rua, brincar. Mas estou com os dois pés atrás", diz Bartô.



Ed Alves/CB/D.A.Press

Plano

Nos próximos dias, Bartolomeu, vai apresentar um plano estratégico para o carnaval ao interventor da segurança, Ricardo Capelli.

Câmara começa procedimentos para instalação da CPI do Terrorismo

Ed Alves/CB/D.A.Press

A Câmara Legislativa se prepara para começar os trabalhos com um assunto bombástico: uma investigação sobre os atos golpistas e terroristas em Brasília. O presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), convocou para hoje sessão extraordinária, durante o recesso parlamentar, em que será lido o requerimento para instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os atos antidemocráticos.

Foco

O foco da CPI serão os eventos ocorridos em 12 de dezembro de 2022, quando ônibus foram queimados e uma baderna se instalou no centro da capital, inclusive com uma tentativa de invasão na sede da Polícia Federal (PF), e em 8 de janeiro deste ano, com o quebra-quebra no Palácio do Planalto, Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF). Em seguida é aberto um prazo de cinco dias para definição de assentos por blocos ou partidos e depois mais cinco dias para indicação dos membros pelos blocos. Depois disso, será realizada uma sessão para instalação da CPI e escolha da presidência e relatoria.

Governistas serão maioria

Pelo acordo entre os deputados, a CPI terá sete membros, sendo dois da oposição — Fábio Félix (Psol) e Chico Vigilante (PT) — e cinco da base do governo. O deputado Pastor Daniel de Castro (PP) é cotado para assumir a presidência. Ele é do partido da governadora em exercício, Celina Leão (PP), e exerceu cargo no primeiro governo de Ibaneis Rocha (MDB). O líder do governo na Câmara Legislativa, Roberio Negreiros (PSD), deve ser o relator. Vigilante é o nome para a vice-presidência.

**Lavagem cerebral**

Policiais civis que colheram depoimentos dos presos nos atos de 8 de janeiro ficaram impressionados com muitos relatos. Golpistas que passaram semanas acampados na frente do QG do Exército acreditavam em fantasias, como um monitoramento da Nasa, do "código-fonte", ou de uma invasão comunista. Coisa de lavagem cerebral.

A real intervenção na segurança pública

O quebra-quebra na Praça dos Três Poderes incentivou debates no Congresso sobre um controle maior da segurança pública do DF. É aquela máxima: quem paga a conta quer escolher a música. O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) apresentou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que federaliza a segurança pública do Distrito Federal, subordinando-a ao presidente da República.

Determina também que a indicação dos chefes das polícias deverá ser submetida à avaliação do Senado. É a real intervenção na segurança pública do DF.



Minerino Junior/CB/D.A.Press

Rolleberg: "Imagine se a PMDF estivesse sob o comando de Bolsonaro"

O ex-governador Rodrigo Rolleberg (PSB) considera a proposta do senador Alessandro Vieira um equívoco. "Enfrentei centenas de manifestações na Esplanada, com número muito maior de manifestantes, num clima tenso, com manifestantes de posições contrárias concomitantemente e garantimos a segurança das pessoas e dos três Poderes sem maiores incidentes", disse Rolleberg. E acrescentou: "Federalizar a segurança pública do DF contraria a própria razão de ser do Distrito Federal como capital, além de agredir o princípio federativo, e não dá nenhuma garantia de maior efetividade. Imaginemos, por exemplo, se a PMDF estivesse nos últimos anos sob o comando de Jair Bolsonaro. As consequências poderiam ser ainda piores".

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Alan Diego Rodrigues, acusado de colocar o explosivo em um caminhão nas proximidades do aeroporto na véspera do Natal, foi preso pela polícia de Comodoro (MT). Wellington Macedo de Souza, terceiro integrante do grupo, ainda está foragido

Terrorista se entrega à polícia

» PABLO GIOVANNI*

Alan Diego Rodrigues, 32 anos, terrorista suspeito de planejar o atentado nas proximidades do Aeroporto de Brasília, na véspera do Natal, em 2022, decidiu se entregar à Polícia Civil (PCMT) de sua cidade natal, em Comodoro, Mato Grosso, na tarde de ontem.

A PCMT iniciou buscas no início da manhã de ontem, mas acabou não conseguindo localizá-lo. De acordo com a apuração do *Correio*, ele decidiu se entregar após ser convencido por familiares e amigos. O delegado da unidade de Comodoro, pediu para que pessoas próximas ao electricista convencessem ele a se entregar. Assim, o extremista bolsonarista foi à delegacia.

Dos três responsáveis por arquitetar a explosão do caminhão com uma bomba, próximo ao Aeroporto de Brasília, dois estão presos. Além de Alan, George Washington de Oliveira Sousa, 54, permanece preso, após ter sido encontrado por policiais civis horas depois do crime. O blogueiro Wellington Macedo de

Souza, 47, segue foragido. Os três se conheceram e planejaram o atentado no acampamento golpista que se instalou em frente ao Quartel General do Exército (QG), no Setor Militar Urbano (SMU).

Acampamento

Alan Diego é natural de Comodoro (MT) e trabalha como electricista. Desde o final de novembro compartilha, nas redes sociais, os movimentos das pessoas acampadas em frente ao QG. Em uma das publicações, Alan filma as palavras de ordem faladas pelo cacique Tsereré e preso por atos antidemocráticos.

O homem é citado no depoimento de George como o responsável por deixar a bomba no eixo de um caminhão-tanque, abastecido com 63 mil litros de querosene de aviação, na Estrada Parque Aeroporto (Epar), em frente à Concessionária VI. Na delegacia, o empresário contou que o plano inicial seria explodir a bomba na subestação de Taguatinga. George disse que disponibilizaria o artefato e uma mulher, ainda não identificada, se ofereceu

Material cedido ao Correio



Alan foi um dos responsáveis por colocar a bomba no caminhão

para transportar o material.

No entanto, segundo George, "a mulher deu para trás". Foi quando surgiu Alan, que se mostrou disposto e animado com a ideia. "Em posse dos dispositivos, eu fabriquei a bomba colocando uma banana de dinamite conectada a um acionador dentro de uma caixa de papelão, que poderia ser disparada pelo controle remoto a 50 a 60

metros de distância. Eu não concordei com a ideia de explodi-la no estacionamento do aeroporto", disse o bolsonarista.

Reforço

Ontem, a Neoenergia de Brasília se reuniu com o interventor federal no DF, Ricardo Cappelli, para pedir que a segurança seja

» Espaço na Colmeia

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que 85 mulheres presas no regime semi-aberto da Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PFD), deixassem o presídio. O documento foi assinado pelo ministro Gilmar Mendes, que concedeu a liberdade para receber presas suspeitas de participarem dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. O requerimento de concessão de liberdade foi encaminhado pela Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) e da Defensoria Pública da União (DPU) na última sexta-feira. A decisão do STF prevê que as mulheres soltas, que atualmente usufruem do benefício do trabalho externo, sejam rigorosamente monitoradas por meio de tornozeleiras eletrônicas. Na decisão, o ministro também define que, em 90 dias, a situação prisional delas será revista pelo judiciário.

reforçada nos locais próximos às torres de transmissão de energia elétrica. Na segunda-feira, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, fez o mesmo pedido ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino.

O caso

Na véspera do Natal, faltando poucos dias para a posse presidencial de Luís Inácio Lula da Silva, o trio tentou levar o plano adiante. Eles foram flagrados pelas

câmeras de segurança. Conforme apurou o *Correio*, o acusado Alan Diego recebeu a bomba de George Washington Oliveira no acampamento golpista e Wellington de Oliveira Sousa, o levou de carro até o local do atentado.

As imagens mostram o momento em que o carro se aproxima lentamente da carreta. O plano foi mal sucedido e o explosivo foi detonado pela polícia.

*Estagiário sob a supervisão de Euclides Bitelo